4th INTERNATIONAL SYMPOSIUM

Adolescence(s): Vulnerabilities, Protagonisms and Challenges

PeNSE, NEUROCIÊNCIAS E O COMPORTAMENTO ADOLESCENTE

PeNSE, NEUROSCIENCE AND ADOLESCENT BEHAVIOR

Marco Antonio Kulik - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo, e-mail: kulik@unifesp.br

Rosa Maria Eid Weiler - Doutora em Ciências, Chefe do Serviço de Odontologia do Setor de Medicina do Adolescente da Universidade Federal de São Paulo, e-mail: reid@uol.com.br

Danilo Rodrigues de Oliveira - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo, e-mail: danilo_oliver20@yahoo.com.br

Juliana Teixeira - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de São Paulo, e-mail: ju.cteixeira@gmail.com

Maria Sylvia de Souza Vitale - Profa. Adjunta do Setor de Medicina do Adolescente da Universidade Federal de São Paulo; e-mail: sylviavitalle@gmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso da Disciplina Adolescência o Significado do Corpo do

Resumo

Introdução: O comportamento dos adolescentes é um tema, que tem sido bem explicado pelas evidências neurobiológicas, que mostram que o cérebro adolescente responde de maneira diferente do adulto. O cérebro apresenta desenvolvimento de posterior para anterior, sendo que ocorre primeiro nas áreas relacionadas à sensação de prazer, ou sistema de recompensa, e, posteriormente, na região pré-frontal, relacionada ao controle de impulsos e planejamento. A região pré-frontal termina seu amadurecimento, por volta dos 25 anos de idade. A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) fornece informações sobre a exposição a condições de risco pelos adolescentes. **Objetivo:** Relacionar os achados das neurociências em relação aos adolescentes e analisar as informações contidas no PeNSE a respeito do uso de cigarro, álcool e outras drogas, uso de preservativo e segurança no trânsito. **Métodos:** Realizou-se busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde por meio dos descritores neurociências e comportamento do adolescente, sendo filtrado nos idiomas inglês, espanhol e português, e publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 17 artigos dos quais 10 apresentaram relação com o tema. Foram estudados os dados apresentados na PeNSE à luz do conhecimento das neurociências. **Discussão:** As análises dos dados apresentados na PeNSE em relação ao comportamento adolescente confirmam os achados das neurociências, indicando considerável prevalência de uso de cigarro, álcool e outras drogas maior falta de cuidados em relação à segurança no trânsito e ao uso de preservativo exceto para o uso do preservativo na primeira relação sexual. **Conclusão:** Os dados apresentados no PeNSE indicam que o adolescente realmente se expõe mais ao risco, e, isso, é explicado pelo desenvolvimento do seu

cérebro, O dado, em relação ao uso de preservativo na primeira relação sexual, não corresponde ao padrão apresentado na literatura em relação ao comportamento do adolescente.

Palavras-chave: Comportamento do adolescente; Adolescente; Neurociências.